

Trabalhos Científicos

Título: Tetralogia De Fallot: Uma Análise Clínica E Cirúrgica Da Cardiopatia Congênita Mais Comum Na Pediatria

Autores: ALYNNY DE CARVALHO (ITPAC PORTO), JANDREI MARKUS (ITPAC PORTO), WLADIMIR PEREIRA COURTE JUNIOR (ITPAC PORTO), ALEX RUAN SILVA SOUSA (ITPAC PORTO), ANNA CLARA DE SOUSA MARQUES (ITPAC PORTO), ANA CECÍLIA LOPES PORFIRO (ITPAC PORTO), AXEL ROCHA DE ALENCAR COSTA (ITPAC PORTO), MARCELA ORLANDO NUNES (ITPAC PORTO), DALARA LOUISE DE ALCÂNTARA E FIGUEIREDO (ITPAC PORTO), DEYVID FREIRE ZANGIROLAMI, ZANGIROLAMI (ITPAC PORTO), JULIANA MARTINS COELHO DE OLIVEIRA (ITPAC PORTO), KAMILLY VICTÓRIA JACQUES SILVA ASSIS (ITPAC PORTO), LEONARDO CASTELO BRANCO OLIVEIR OLIVEIRA (ITPAC PORTO)

Resumo: A tetralogia de Fallot se apresenta como uma cardiopatia congênita cianótica mais comum em neonatos, exigindo uma abordagem multidisciplinar para seu diagnóstico, tratamento e acompanhamento cirúrgico com ênfase no processo saúde-doença. Apresentar uma análise clínica e cirúrgica da Tetralogia de Fallot, destacando a abordagem multidisciplinar para seu diagnóstico. Estudo conduzido através de uma revisão literária de artigos relevantes e do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) publicados em português e inglês, entre os anos de 2019 e 2024. Os critérios de seleção incluíram buscas pelos termos 'tetralogia de fallot', 'clínica e cirúrgica' e 'pediatria' nas plataformas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e SciELO. A tetralogia de Fallot é uma cardiopatia congênita de grande complexidade, apresentada por quatro anomalias cardíacas: comunicação interventricular (CIV), estenose pulmonar, dextroposição da aorta e hipertrofia ventricular direita. Atualmente, além dos seus aspectos clínicos, o momento ideal para a correção da Tetralogia de Fallot entra em questionamento, dentre a correção total precoce e a abordagem paliativa inicial com o shunt de Blalock-Taussig. Esta técnica tem duas variações: a clássica, que pode causar distorção da artéria pulmonar, e a modificada, que promove melhor circulação pulmonar com menor risco de complicações. A correção precoce antes do primeiro ano de vida apresenta várias vantagens, como a redução da hipertrofia do ventrículo direito e menor incidência de arritmias. No entanto, há preocupações sobre a morbi-mortalidade associada a essa abordagem precoce. A procedência cirúrgica deve ser individualizada, com acompanhamento periódico. Com a presente revisão pode-se verificar uma grande literatura sobre os aspectos clínicos, cirúrgicos, diagnósticos e terapêuticos acerca da tetralogia de Fallot. Conclui-se que a correção cirúrgica precoce, realizada no primeiro ano de vida, tem mostrado melhores resultados na atualidade. Entre as vantagens, destaca-se a redução da morbi-mortalidade quando a cirurgia é feita até os 6 meses de idade, além de um prognóstico evolutivo mais favorável.